

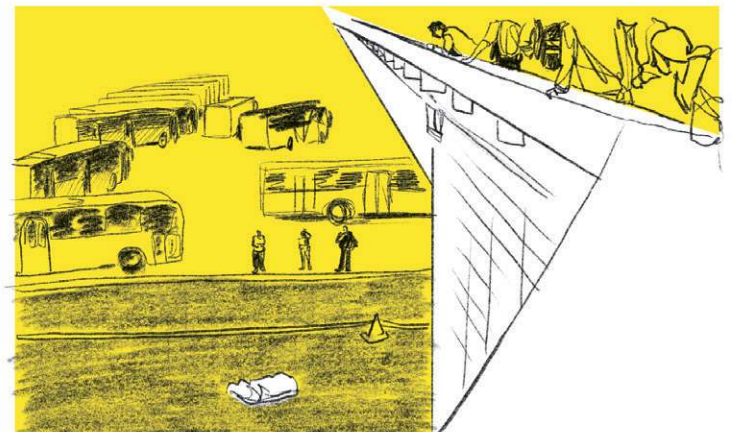
## Como foi



Por volta de 6h30, um Kadett de placa MEL 6464-DF, desgovernado, bate em um Fiat e, em seguida, sem conseguir frear, atinge uma parada de ônibus na Plataforma Superior da Rodoviária. Cinco pessoas são atingidas pelo carro.



Maria José Castro, 40 anos, é atingida com um bebê pelo carro na parada. Maria ficou presa entre o veículo e o ponto de ônibus e teve fraturas nas pernas. O bebê de 5 meses quebrou uma das pernas.



Gisele Boaventura Silva, de 54 anos, também é atingida e jogada de cima da Plataforma na pista do Eixo Monumental. A mulher teve as pernas arrancadas com o impacto da batida.

Grave acidente na Rodoviária do Plano Piloto matou uma pessoa e deixou quatro feridas, incluindo um bebê de 5 meses. O motorista do veículo teria passado mal e desmaiado ao volante, quando atingiu uma parada de ônibus

# Uma morte trágica no coração da cidade

Fotos: Ed Alves/CB

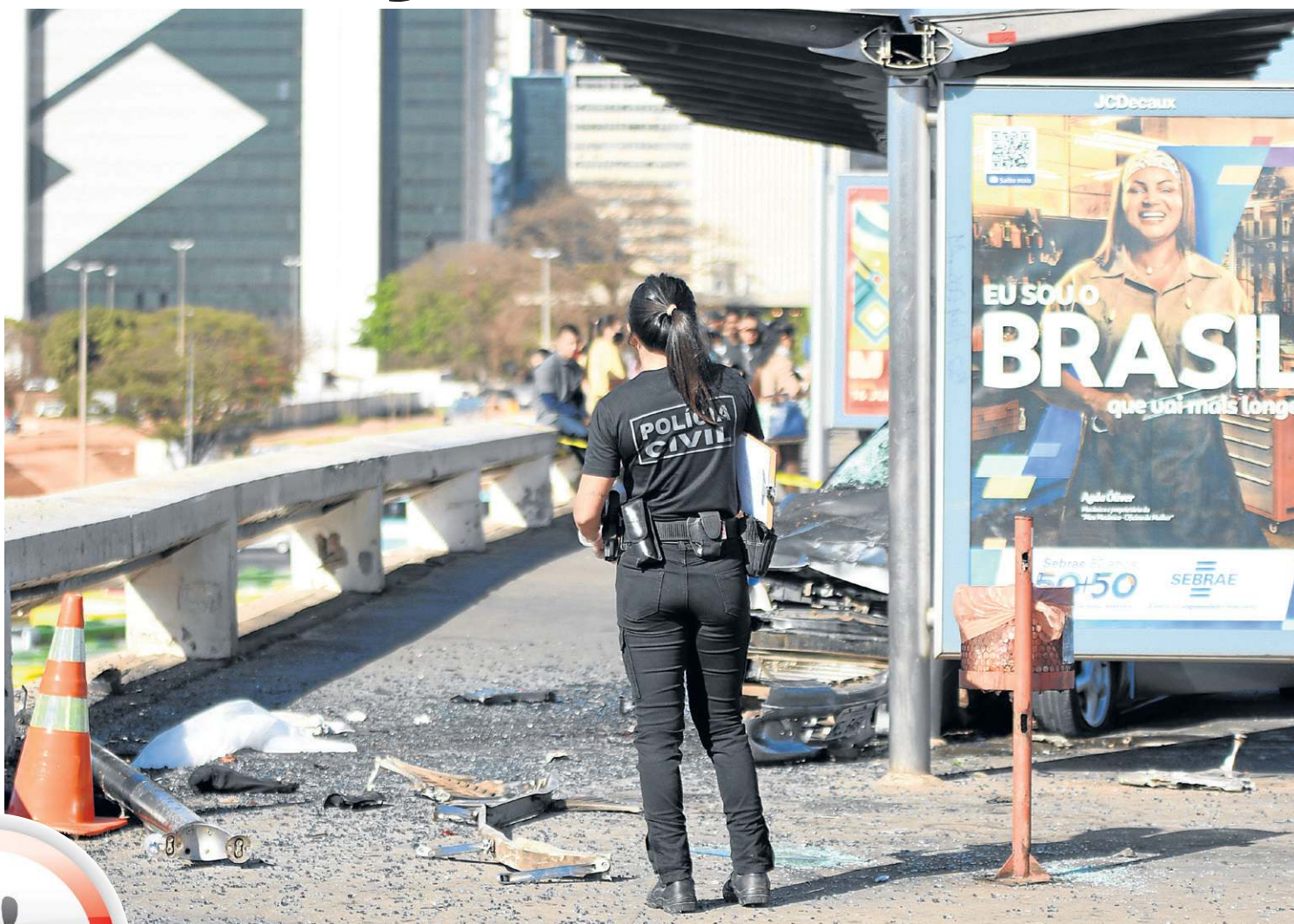
» DARCIANNE DIOGO  
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Uma tragédia na região central de Brasília chocou e comoveu a capital, na manhã de ontem. Um carro invadiu o ponto de ônibus da Plataforma Superior e provocou a morte de uma pessoa e deixou quatro feridas, incluindo um bebê de 5 meses. Atingida pelo veículo, a empregada doméstica Gisele Boaventura Silva, 54 anos, foi arremessada da Plataforma, a uma altura de 9 metros, para a pista do Eixo Monumental. Antes, com o impacto, teve os pés e uma das pernas decepadas. Ela não resistiu aos ferimentos. Três vítimas receberam alta hospitalar, exceto Maria José Castro, 40, mãe do bebê continua internada: ela teve a perna esmagada pelo veículo. Gisele será sepultada hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, a partir das 12h30, na Capela 1.

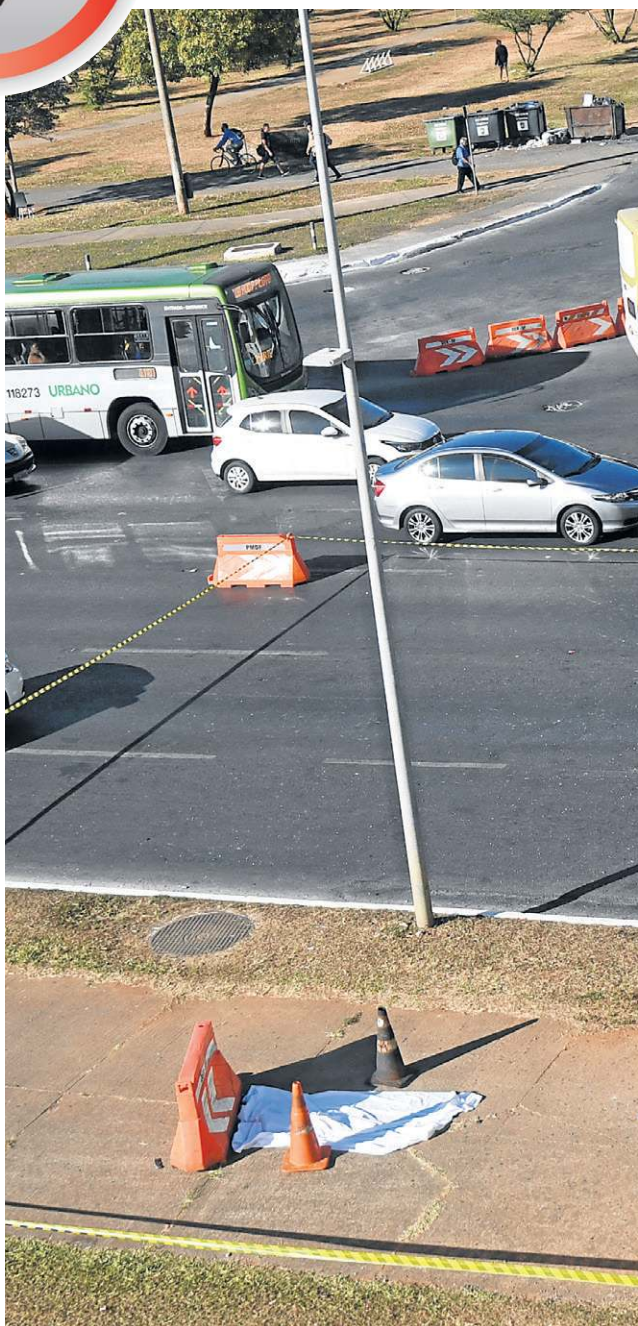
Vaneide Antunes, 35, não consegue esquecer a cena de terror. A mulher chegou ao ponto de embarque por volta das 6h30, quando escutou um forte barulho de freada brusca de um carro. Ao levantar a cabeça, viu um Kadett em alta velocidade invadindo a parada. Desesperada, gritou e pediu para que todos corressem. “Por um instante olhei para trás e o carro por um fio não me atingiu. Se ele não tivesse ficado preso na parada, eu não estaria aqui contando a história. Vi uma mulher presa nas ferragens e tentei ajudar, mas não teve como”, relatou.

O motorista que conduzia o Kadett é Ronaldo Soares Costa, 54, morador do Jardim Ingá (GO), no Entorno do Distrito Federal. Ele relatou à polícia que sofreu um mal súbito, desmaiou ao volante e só recobrou a consciência momentos depois da tragédia. “Uma mulher saiu do carro falando que o motorista estava passando mal. Realmente, quando olhei, ele estava dando uma convulsão”, contou Vaneide. Ronaldo passou pelo teste de bafômetro junto à Polícia Militar e o resultado não apresentou alteração. O condutor também estava com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em dia e o carro não constava multas ou outros débitos.

Ao **Correio**, o delegado-chefe da 5ª Delegacia de Polícia (Área Central), Gleyson Mascarenhas, afirmou que o caso segue em investigação. Nos próximos dias, os investigadores vão analisar imagens das câmeras de segurança da região, colher depoimentos de testemunhas e aguardar os laudos.



Polícia Civil irá ouvir testemunhas e analisar imagens para avançar nas investigações do acidente



Acidente deixou quatro pessoas feridas e uma morta



Motorista de Kadett disse à polícia que sofreu um mal súbito

O corpo de Gisele foi lançado para a pista do Eixo Monumental.

## As vítimas

Mãe de três filhos e avó de três netos, Gisele aguardava pelo ônibus no ponto de embarque para ir ao trabalho, no Lago Norte. Com o impacto da batida, a faxineira caiu da Plataforma Superior. A testemunha Vaneide relata que não tinha ainda se dado conta de que uma mulher havia caído da plataforma. “Vi a criança que estava no chão muito próxima do pneu do carro. Nesse momento, alguém gritou para sair de perto, pois estava vazando combustível. Quando peguei a criança do chão e me afastei do carro, vi pedaços da perna no chão de Gisele. Foi só aí que percebi que tinha caído uma pessoa lá embaixo. Cenas de horror”, descreve.

Abalados, familiares de Gisele preferiram não conceder entrevista. Nas redes sociais, amigos e familiares lamentaram a morte de Gisele. “Gisele, uma mulher guerreira, honesta, cheia de vida, linda. Que Deus a receba. Aos seus filhos, que Deus os conforte”, escreveu uma mulher. Em outro comentário, um colega diz: “Que Deus possa te dar um bom descanso. Forças e paz para seus familiares. Minhas condolências.”

As outras vítimas do acidente são: Maria José Castro, 40 (mãe do bebê); o filho dela, um bebê de 5 meses; Diogo Cardoso, 39; e Célio Santos, 38. A criança teve a perna quebrada e recebeu alta ontem mesmo. Já a mãe, está internada na ortopedia do Hospital de Base, realizando exames para definição da melhor conduta ao caso, segundo boletim enviado pelo Instituto de Gestão Estratégica do DF (Iges).

## Dores

Com a cabeça enfaixada, mancando e sentindo dores, Diogo também foi liberado do hospital na tarde de ontem. Ele mora em Samambaia, mas ficará por um tempo na casa da mãe, em Sobradinho. Uma prima da vítima disse ao **Correio** que, na manhã de ontem, Diogo estava no Plano Piloto para resolver questões do benefício social que recebe do governo, pois não trabalha. O último paciente, Célio Santos, quebrou o dedo e teve alta. “Fizeram exames e ele está fora de perigo. O quadro de saúde é estável. Mas o susto foi muito grande”, disse.

O Departamento de Trânsito (Detran) informou que a velocidade da via do Eixo L é de 60 km/h, e tem equipamentos de fiscalização eletrônica ao longo de toda sua extensão, inclusive nas proximidades do acidente. Em relação à sinalização viária, o Detran afirmou que o local dispõe de semáforo e sinalização vertical e horizontal.